

A NOTICIA

Redacção e Officinas: Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77
DIARIO VESPERTINO ASSIGNATURAS Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000
DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR — COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XV | S. Paulo | Espirito Santo do Pinhal, 20 de Dezembro de 1934 | Brasil | N. 2548

Café turco

Durante muito tempo, no passado, café turco foi uma coisa deliciosa, cuja delicia nos era ignorada.

Como tantas outras coisas, acreditavamos na delicia do café turco por ouvir dizer. Sabia-se, entretanto, que a Turquia não cultivava o caféeiro.

Suppria-se na Arabia e nos entrepostos do occidente: o mais — isto é, o delicioso — era a fórmula peculiar de servir e ingerir a infusão. Puramente inoffensivo, portanto, o famoso café turco.

Mas esse tempo passou. Agora vai haver café turco de verdade. Assim o decidiu o Presidente Mustaphá o homem cuja máscula energia será capaz de fazer florir em «edelweiss» a crista sábara de um penedo de Gallipoli.

Informa um telegramma, com effeito, que na proxima primavera será iniciada nos campos de Adalia, em larga escala, o plantio do café.

Mustaphá Kemal incumbiu um especialista estrangeiro de estudar as possibilidades da Lavoura caféiera em territorio turco, e o especialista escolheu a região de Adalia como a mais indicada, em razão do clima cáldo do Mediterraneo meridional.

Em resumo: mais um concorrente para o nosso maximo producto. Dado que a produção turca se alargar, poderá ella agambar os mercados do oriente europeu, que havemos, aliás, singularmente desdenhado ou descurado.

Agora, em represalia à Turquia, só resta ao Brasil plantar... tapetes de Smyrna.



Festjeou hontem o seu natal a senhorinha Luzitana, filha do estimado commerciante, sr. Sebastião Alves da Costa.

PAZEM ANNOS HOJE: — a sra. d. Julia Pieroni;

— o sr. Walter Metri; — a illustrada professora d. Encarnação dos Santos Salles, esposa do sr. José d'Avilla Salles.

— Faz annos amanhã a senhora José Villas Boas.

Gente fóra da moda

Incontestavelmente, o mundo foi tomado de assalto por uma onda de materialismo. E' effeito da civilização motorizada dos nossos dias. Cada vez nós nos mecanizamos, isto é, nos materializamos com maior intensidade. E' na-

tural, portanto, que os nossos proprios sentimentos participem dessa motorização avassallante. Nosso moral passou a regular-se como um machinismo; quer dizer: deixou de ter sensibilidade. Todavia ha excepções. Mas escandalosas! Ridiculas! Veja-se o caso d'aquelle viuvo que, não pedendo mais supportar a ausencia da carametade desaparecida havia tres annos, foi ao cemiterio, enfeitou-lhe a tumba com profusão de flores, deitou-se ao lado e rebentou a cabeça com uma bala. E este outro, occorrido na Bahía: certo empregado das secas desconfiado da namorada residente no interior (e elle na capital), poz no correlo, com o endereço della, um soneto de despedida — e matou-se. São os ultimos mohicanos do romantismo sentimental. Gento atrazada...

Leiam a «A Noticia»

Baile de Natal

Para o baile que se vai realizar no dia 24 do corrente no Salão da Sociedade Italiana, recebemos um convite. O baile será a-brilhando pelo bem afinado «Pinhal-Jazz».

AVISO

A Alfaiataria Rocha participa à sua distincta freguezia que recebeu um variado sortimento de camimras, e pede aos amigos que queiram tratar os ternos, providenciarem desde já, para não haver accumulo de serviço em ultima hora.

RUA DIREITA, 27.

Nozes, a 4\$000 o kilo, só na Casa Franzolim

Espirros...

Dr. Renato D'Agostini

Com sua exma. esposa regressou de Buenos Ayres e Montevideo, o sr. Dr. Renato D'Agostini, digno medico do Posto de Hygiene local.



CHAPÉU
Cury
O ESTABELECIDOR NÃO É MEDICO

Castanhas
Nozes

Passas
Uvas

Peras

Fígos, etc.

PREÇOS REDUZIDOS, ARTIGOS ESCOLHIDOS

Telephone — 2-0-9

Casa Brando

